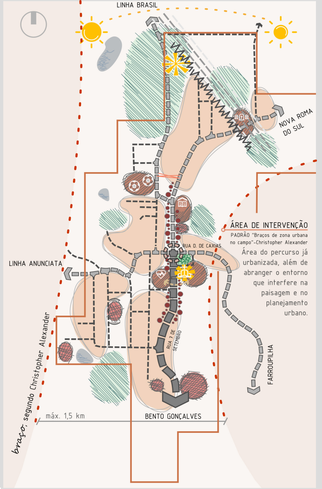
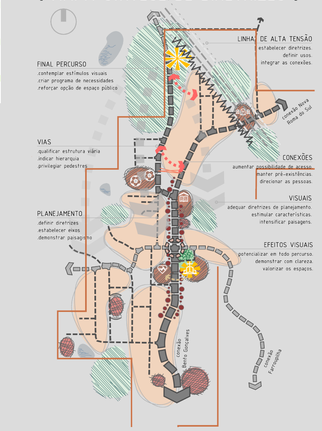


[MAPA SÍNTESE DE DIRETRIZES]



» CONEXÕES URBANAS: atualmente o sistema atual prioriza os veículos, porém poderia conter uma diversidade na mobilidade urbana (bicicleta, caminhadas, etc.) aumentando a integração da sociedade;

» INTEGRAÇÃO: criar estímulos visuais através da paisagem que convide as pessoas a percorrerem pela mancha urbana. Valorizar o percurso;

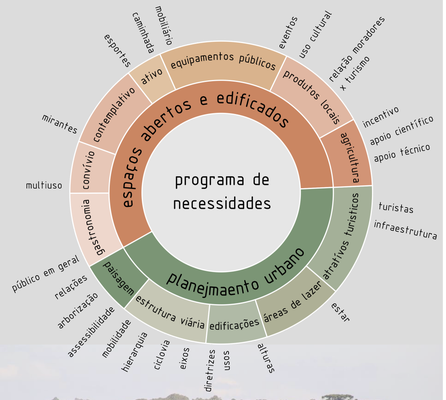
» TURISMO: implantar atrativo no final da rota em área estratégica para que o percurso seja melhor explorado;

» ESPAÇOS ABERTOS: valorizar através de elementos paisagísticos que o qualifiquem e despertem estímulos visuais aos usuários. Além disso, fazer a integração com os pontos de interesse do entorno e evidenciar os pontos de encontro social.

» PLANEJAMENTO URBANO: elencar diretrizes que protejam a paisagem, valorizando o desenvolvimento urbano;

» PROGRAMA DE NECESSIDADES: defini-lo de acordo com o diagnóstico, cumprindo as necessidades e estabelecidas pelos potenciais paisagísticos e turísticos;

[PROGRAMA DE NECESSIDADES]

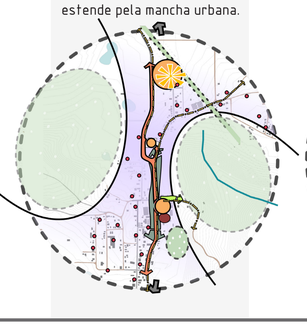


[a] visuais + topografia

Através da seleção de imagens panorâmicas indicadas na metodologia de Kohlsdorf (1996) e testes realizados sob estas composições de paisagens, foram pontuadas as medidas iniciais para que a visualização pelo observador dos planos de fundo seja mantida.

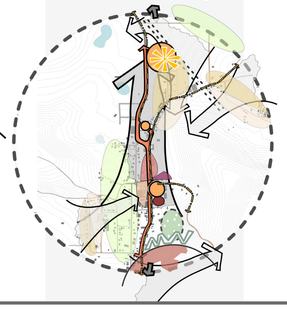
[b] fluxos + usos

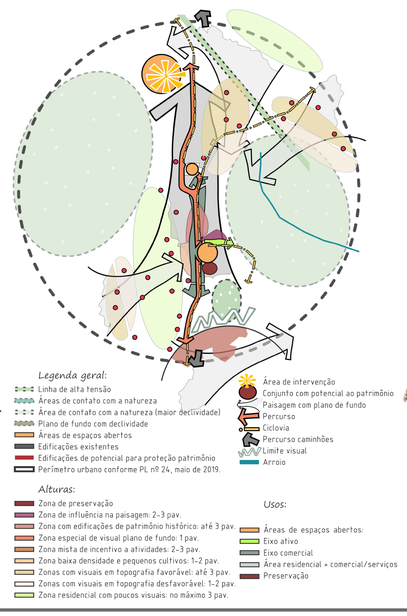
Demarcado o eixo central de conexão entre as vias mais importantes da cidade (recebe uso diferenciado - Duque de Caxias). Os espaços abertos entre o percurso favorece a circulação ao longo de sua extensão. Toda a zona residencial se estende pela mancha urbana.



[c] paisagem + alturas

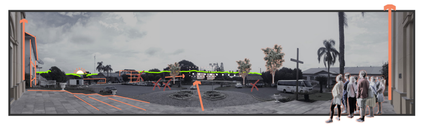
As zonas de alturas foram definidas conforme os visuais proporcionados. A definição de altura de cada uma respeita os limites do plano de fundo. Assim, pequenas manchas apresentam características de uso, altura e observação da paisagem.





[DESENHO URBANO - ESTUDO VOLUMÉTRICO]

A. Realce (efeito visual de Kohlsdorf (1996)): esta diretriz visa manter a relação das edificações de interesse ao patrimônio na porção central da cidade, para que seja visualizada em praticamente todas as outras partes do município. O exemplo demostra um trecho da Rua 7 de Setembro que com edificações de 3 pavimentos ainda seria possível o realce da torre;



B. Plano de fundo: a área que interfere na relação entre as partes mais altas da cidade está delimitada em mancha específica no desenho para o planejamento urbano. Esta imagem demonstra que a altura proposta manteria a relação visual entre as partes e ainda seria possível visualizar os planos de fundo do entorno;

C. Alinhamento: no planejamento urbano, a Rua 7 de Setembro está demarcada como eixo comercial de maior uso. As edificações de interesse ao patrimônio estão inseridas sem recuo frontal e, também devido ao uso, a proposta prevê alinhar as demais edificações a calçada, nesta zona;

D. Topografia, silhueta e escala: a topografia foi considerada e as manchas adjacentes com diferenças de alturas propostas consideram as declividades. O desenho urbano proposto busca manter a característica de pequena escala para a cidade, além de reforçar a presença do conjunto de edificações de interesse ao patrimônio nas linhas gerais de composição da silhueta.

[ZONEAMENTO]

Legenda geral:

Linha de alta tensão: tratamento com área verde, sem acesso público.

Áreas de contato com a natureza: zona com cultivos agrícolas e mata, nas partes mais baixas da topografia, de acordo com o padrão de 'Vales agrícolas' de Christipher Alexander.

Áreas de contato com a natureza: zona que contem córrego de água, área protegida (APP) e de contato com a natureza.

Áreas de contato com a natureza com declividade: zona que contem córrego de água, contato com a natureza, APP, inclinação que impossibilita parcelamento do solo e visual de primeiro plano vista pelo entorno.

Plano de fundo com declividade: área visível em diversos pontos da mancha urbana, com função de plano de fundo, além de também apresentar inclinação que impossibilita o parcelamento do solo.

Áreas de espaços abertos: ambientes de lazer para o uso público, com utilização por moradores e turistas, além de infraestrutura necessárias em cada espaço.

Edificações existentes

Edificações de potencial para proteção patrimônio

Perímetro urbano conforme PL nº 24, maio de 2019.

Usos:

Eixo ativo:
Área indicada pela sintaxe espacial como via mais acessível para toda a população, assim a área possuirá térreo com característica comercial e atrativos para os pedestres como, por exemplo, calçada larga e uso aberto para o espaço público.

Eixo comercial:
Este eixo também apresenta potencial comercial e de serviços, com edificações do tipo mista, com uso residencial. Apresenta maior fluxo durante o dia e por isso, maior concentração de pessoas. Além disso, a área contem os principais equipamentos institucionais e de serviços da cidade.

Área residencial com presença comercial / serviços:
Compreende toda a porção ao longo dos percursos e vias, mesmo nos eixos criados, o uso residencial permanece e contempla os diversos pontos de comércio e de serviços espalhados por toda a mancha urbana da cidade. Assim, os moradores do local podem exercer suas atividades e atrair um público específico que procura por eles.

Preservação:
Área com concentração de edificações de patrimônio, mantendo os usos alternativos diversificados já existentes.

Alturas:

Zona de influência na paisagem: 2-3 pavimentos.
Apresenta grande interferência para manter a relação entre as áreas e continuar com a paisagem de fundo de áreas vizinhas.

Zona com edificações de patrimônio histórico: até 3 pavimentos
A área contem edificações importantes historicamente que possuem entre 1 e 2 pavimentos e, algumas, com pé-direito mais elevado.

Zona especial de visual plano de fundo: 1 pavimento
As edificações poderiam fechar o plano de fundo no seu entorno e, por isso, demandam de controle de altura. Esta porção é importante para manter o visual do conjunto de interesse ao patrimônio.

Zonas mista de incentivo a atividades: 2-3 pavimentos
De uso misto, a área é continua na via de maior fluxo de pedestres e apontada na sintaxe espacial global por atrair estranhos. Pouca interferência nos visuais e assim, possibilita até 3 pavimentos.

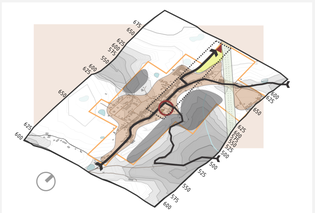
Zona baixa densidade e pequenos cultivos: 1-2 pavimentos
Uso residencial de baixa densidade com pequenos cultivos agrícolas e, também, não apresenta fortes conexões. Mantendo a baixa densidade é possível assegurar o contato com a natureza e os visuais.

Zonas com visuais em topografia favorável: até 3 pavimentos.
Apresentam maior favorecimento para os visuais. O uso residencial.

Zonas com visuais em topografia desfavorável: 1-2 pavimentos
essas edificações devem ter menor altura para que as edificações do entorno possam observar os visuais. O uso é residencial.

Zona residencial com poucos visuais: no máximo 3 pavimentos
Esta área apresenta menor influência para contemplação das paisagens, de uso residencial misto. Topograficamente, está mais baixa que as demais e possibilita maior quantidade de pavimentos.

[INTERVENÇÃO NO DESENHO DO PERCURSO]



Como já ocorre na cidade, as vias com conexões a outros locais tendem a se desenvolver mais. O ponto central demarcado pelos mapas configura o encontro das conexões provenientes de todas as cidades vizinhas: Bento Gonçalves, Farroupilha e Nova Roma do Sul (núcleo). Como demonstra no mapa, a cidade não tende ao desenvolvimento urbano para o norte, pois nenhuma conexão se estabelece nesta direção que, margeando o Rio das Antas, faz divisa com Veranópolis. Assim, a intenção do percurso adotado na proposta é atrair o público ao norte do município pelos visuais proporcionados, cultura e cultivos agrícolas, fazendo com que percorram pela mancha urbana.

O propósito do projeto é manter a centralidade já apresentada no entorno da Praça da Matriz que não seria alterada, também conforme o planejamento urbano proposto. Assim, a característica de baixa densidade e pequenos cultivos agrícolas na área de intervenção seria mantida e, a área de intervenção no final do percurso apresentaria característica principal de integração entre as zonas urbana e rural.

As áreas mais escuras representadas na figura indicam certa dificuldade para o desenvolvimento nas laterais leste e oeste da mancha urbana existente que, devido a topografia, favorecem o crescimento de novas ocupações em espaços adjacentes a estas áreas.

[RELAÇÃO DO DESENHO URBANO]

A proposta consegue preservar as características dos visuais da paisagem e as relações entre as partes. Além disso, devido a topografia, a proposta se demonstra uma possível solução para a composição das edificações que possam vir a ser construídas, mantendo os aspectos do lugar.

Planejamento urbano que considera os visuais paisagísticos do lugar.

PRÊMIO IAB RS 2019
JOSÉ ALBANO VOLKMER

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL